



PP
Dina Brás
Pombal



Orçamento 2020

“É durante as fases de maior adversidade que surgem as grandes oportunidades de se fazer o bem a si mesmo e aos outros.”

Dalai Lama

Peva, Novembro de 2019

Oliver
Brás
Paulo Brás



1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social: Associação Amigos de Peva

Sede: Peva

Contribuinte: 502 218 010

Constituição: 01/01/1989

Atividade Principal: Apoio social a pessoas idosas

CORPOS GERENTES (2015/2019)

Direção

Presidente – José Monteiro Escaleira- Sócio nº25
Vice-presidente – Manuel António Matias - Sócio nº 10
Secretário – Andreia Sofia Casimiro Brás - Sócio nº 183
Tesoureiro – Isabel Maria Oliveira Monteiro - Sócio nº 32

Conselho Fiscal

Presidente – José Justino Matias - Sócio nº6
1º Vogal – Márcia Helena Lucas Monteiro - Sócio nº 185
2º Vogal – Carlos Manuel Gonçalves Matias - Sócio nº 99

Assembleia geral

Presidente–Maria Odete Oliveira Monteiro Pereira-Sócio nº 108
1º Secretário – Joana Alexandra Casimiro Brás - Sócio nº 182
2º Secretário – António Manuel Garcia Brás - Sócio nº 7

2 – PLANO DE ATIVIDADES

Pretende-se com o presente Relatório, dar a conhecer aos sócios as expectativas para o futuro que esta Direção espera alcançar. Este documento, pretende ser um auxiliador dos Órgãos de Gestão da Instituição no sentido de visionarem os objetivos agora definidos e acompanhar a evolução dos mesmos ao longo do ano. Ao planearem-se objetivos, teremos obrigatoriamente de estruturar os recursos para que eles possam ser exequíveis. Iremos analisar as necessidades da Instituição, adequar a sua estrutura à dimensão do serviço prestado, e por isso, a ajuda de todos é fundamental.

2.1. - INTRODUÇÃO

O fator social que mobiliza a atividade desta Associação continua a ser uma responsabilidade à qual ninguém se pode alhear. E em situações de crise económica, maior é a responsabilidade social de Instituições como a nossa em procurar minorar as situações de carência face a evidentes cenários de dificuldade e de pobreza.

Existindo desde 1989, a Associação dos Amigos de Peva, tem como fim principal a promoção do bem-estar social e a melhoria das condições de vida dos utentes que a frequentam. Dispõe, neste momento das seguintes valências:

Valências

ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) - Lar de Idosos

Esta resposta social é desenvolvida em equipamento destinado a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas idosas, ou outras, em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

A **ERPI-Lar**, tem os seguintes objetivos:

- Acolher pessoas idosas, ou outras, cuja situação social, familiar, económica e /ou de saúde, não lhes permite permanecer no seu meio habitual de vida;

- Assegurar a prestação dos cuidados adequados à satisfação das necessidades, com vista à manutenção da autonomia e independência;
- Proporcionar alojamento temporário, como forma de apoio à família;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação inter-familiar;
- Encaminhar e acompanhar as pessoas idosas para soluções adequadas à sua situação.

SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

O SAD tem os seguintes objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- Garantir a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial a indivíduos e famílias, de modo a contribuir para seu equilíbrio e bem-estar;
- Apoiar os indivíduos e famílias na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar as relações inter-familiares;
- Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Prevenir situações de dependência, promovendo a autonomia.

Neste momento, o número médio de utentes, por valência é o seguinte:

(SAD) – Apoio Domiciliário: 46 utentes

ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) - Lar de Idosos: 72 utentes

Os recursos humanos da Instituição encontram-se distribuídas da seguinte forma, por valências:

(SAD) – Apoio Domiciliário: 4 a 6 (variável)

ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) - Lar de Idosos: 26

É preocupação constante desta Direção em ter tesouraria para fazer face a compromissos e tentar, a todo o custo, não defraudar as expectativas dos sócios e da comunidade em geral.

Apesar das dificuldades, tem-se procurado melhorar a qualidade dos serviços que se prestam sem onerar em demasia os encargos da Instituição, que já são elevados. As maiores dificuldades com que a Instituição se debate, estão relacionadas com a boa gestão das valências, espaços e equipamentos afetos. Para tal, continua a ser prioridade, a formação contínua dos recursos humanos.

A Direção continua a encarar o futuro da Instituição de uma forma muito positiva, dada a estabilidade financeira de que goza, fruto da boa gestão que se tem vindo a praticar.

Com esforço de todos, com disciplina e rigor, iremos continuar a trabalhar para que possamos melhorar e aumentar os serviços que disponibilizamos aos utentes.

Os principais investimentos que estão projetados para o ano de 2020 estão detalhados na rúbrica de investimentos mais adiante

3. ORÇAMENTO

A projeção da atividade da Associação, traduzida nos seus custos e proveitos, encontra-se expressa no Orçamento para o ano de 2020.

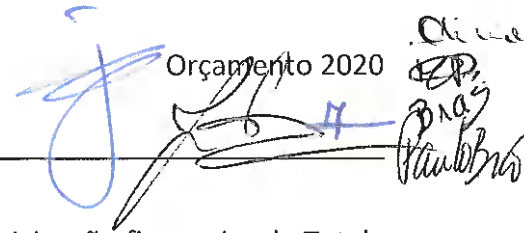
ESTIMATIVA DE CUSTOS

Será de prever que ocorram oscilações em termos de custos fixos e em certas rubricas poderá suceder que os custos venham mesmo a aumentar consideravelmente. Também foi aqui aplicado o nosso conhecimento de anos anteriores para chegarmos a uma previsão para o ano de 2020.

ESTIMATIVA DE PROVEITOS

Para o ano de 2020, espera-se que se mantenham os acordos com a segurança social com a seguinte repartição:

- ERPI: 57
- SAD: 46



Como vem sendo mencionado em Orçamentos anteriores, a comparticipação financeira da Tutela e de possíveis parcerias, é e continuará a ser fundamental para o funcionamento desta Instituição que tem por missão principal a prestação de serviços à comunidade, agora e depois da revisão dos Estatutos, com um raio de ação que se estende a todo o território nacional e nas valências mais diversificadas, por forma a responder às solicitações da comunidade em geral.

4 – EXPLICAÇÃO DAS PRINCIPAIS RÚBRICAS

CUSTOS

a) Custos com o pessoal e Encargos com a segurança social

Prevêem-se que os custos com o pessoal aumentem em 2020 face ao verificado em 2019, derivado da atualização salarial e de eventuais substituições que tenham de se fazer.

Tentamos reconhecer a dedicação incondicional que as colaboradoras têm demonstrado todos os dias ao serviço da instituição e nesse sentido, sempre procuraremos responder na medida das nossas possibilidades ao que a lei nos impõe.

A taxa de encargos com a segurança social vai manter-se nos 33,3%.

Também não foi aqui considerada a possibilidade de serem admitidas funcionárias para fazerem face a eventuais substituições que possam surgir em períodos de férias do pessoal efetivo, bem como CEI ou CEI+ e estágios que venham a ser aprovadas pelo IEFP.

Estimamos que os custos com o pessoal para o ano de 2020, deverão rondar os 345.693,68 euros, já com as atualizações salariais feitas em 2019 e com a ponderação do aumento do SMN para 2020.

a.1) Outros custos com o pessoal

Para além dos referidos, não se espera que hajam grandes oscilações para além obviamente de um aumento do Seguro de Acidentes de Trabalho e de ações de formação que as Colaboradoras venham a frequentar.

b) Cálculo das depreciações

As depreciações decorrem do desgaste do equipamento que a instituição tem ao serviço.

c) Discriminação do valor contido em Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Os FSE seguem a linha de tendência que vêm seguindo em anos anteriores, não se esperando que em termos globais os valores vão além dos 493.093,33 euros. Os FSE incluem de entre outros os valores pagos à Unicelf, serviços de saúde, luz, e material de higiene e de conforto.

Relativamente às refeições fornecidas na instituição, por as mesmas serem fornecidas por um operador externo, os inventários de produtos alimentares, não têm qualquer representatividade no cômputo geral da atividade.

PROVEITOS

Prestações de Serviços

As prestações de serviços da Instituição desdobram-se nas seguintes valências:

(SAD) – Apoio Domiciliário: 46 utentes

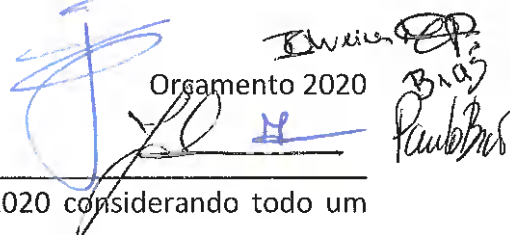
ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) - Lar de Idosos: 72 utentes

Subsídios do Estado e de Outras Entidades

Sem dúvida que esta Instituição só consegue alcançar resultados positivos, com os apoios que recebe do exterior, sem os quais seria praticamente impossível manter a atividade.

Da Segurança Social recebemos uma comparticipação financeira média de 35.587 euros distribuída pelas várias valências que a Instituição dispõe.

De outras entidades públicas como autarquias, não se prevê apoio relevante.



 Orçamento 2020

Com base nas projeções anteriormente feitas, a expectativa para 2020 considerando todo um conjunto de informação já disponível de anos anteriores, permite-nos à seguinte estimativa de receita:

| Demonstração de Resultados previsual | | 80% | 20% |
|---|---------------------|---------------------|-------------------------|
| RENDIMENTOS E GASTOS | 2020_Estimativa | ERPI_2020 | Apoio Domiciliário_2020 |
| + Mensalidades de Utentes | 637.488,11 | 509.990,49 € | 127.497,62 € |
| + Subsídios | 396.062,22 | 316.849,78 € | 79.212,44 € |
| - Forn e serviços externos | 493.093,33 | 394.474,66 € | 98.618,67 € |
| - Gastos com pessoal | 345.693,68 | 276.554,94 € | 69.138,74 € |
| + Outros rendimentos e ganhos | 3.937,33 | 3.149,86 € | 787,47 € |
| - Outros gastos e perdas | 291,55 | 233,24 € | 58,31 € |
| Res antes de depreciações, gastos de financ e impostos | 198.409,09 € | 158.727,28 € | 39.681,82 € |
| - Depreciações e amortizações | 148.371,09 | 118.696,88 € | 29.674,22 € |
| Res operacional (antes de gastos de financ e impostos) | 50.038,00 € | 40.030,40 € | 10.007,60 € |
| + Juros e rendimentos similares obtidos | 149,34 | 119,47 € | 29,87 € |
| - Juros e gastos similares suportados | 76,20 | 60,96 € | 15,24 € |
| Resultado antes de impostos | 50.111,14 € | 40.088,91 € | 10.022,23 € |
| - Imposto sobre rendimento do período | | | |
| = Resultado liquido do período | 50.111,14 € | 40.088,91 € | 10.022,23 € |

Estimativas

| | 2020 |
|----------------------------|---------------------|
| Total de proveitos | 1.037.636,99 |
| Total de custos | 987.525,86 |
| Resultado previsual | 50.111,14 |

A concretizarem-se as expectativas deste orçamento para o ano de 2020, teremos um resultado positivo em 2020 de cerca de 50.111,14 euros, que reverterá tal como em anos anteriores, integralmente para a obra e objetos desenvolvidos pela instituição.

INVESTIMENTOS

Prevêem-se investimentos em equipamentos sociais a serem contemplados em candidatura quer a apoios estatais quer a fundos comunitários, distribuídos pelos seguintes projetos:

| | |
|--|-------------------|
| Acções de Formação | 15.000,00 |
| Elevador/Plataforma elevatória para pessoas de mobilidade reduzida | 10.000,00 |
| Obras de manutenção nos edificios | 25.000,00 |
| Obras de ampliação no edificio ERPI - Construção de espaço de Clausura | 20.000,00 |
| Parque de Merendas dos Barrocais | 75.000,00 |
| Programa informático de gestão e outros | 3.500,00 |
| Acções e actividades animação, de promoção/divulgação | 3.500,00 |
| Manutenção de viaturas e equipamentos | 10.000,00 |
| Colónia de Férias e Outros Equipamentos Sociais | 250.000,00 |
| | 412.000,00 |

Para fazer face a esta estimativa de investimentos, poderemos contar com recursos próprios que se mostrarem disponíveis no momento da sua concretização. O valor remanescente será obtido (se necessário) com recurso a um financiamento bancário. Dizemos, se necessário, caso os investimentos sejam concretizados todos em 2020. Ou ainda através de uma candidatura a fundos comunitários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

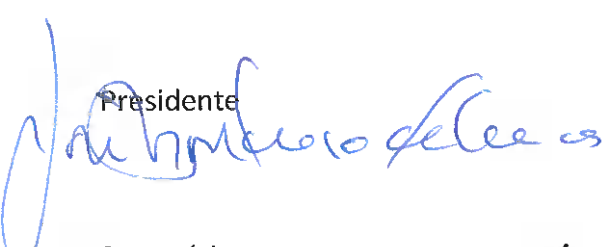

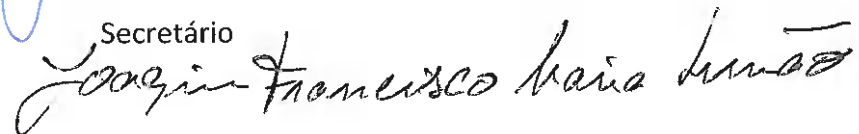
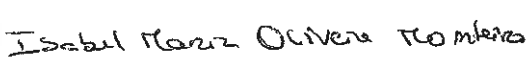
Pese embora de ser ano de mudanças dos Corpos Sociais, toda a dinâmica demonstrada e obra feita no terreno, será para prosseguir, tendo-se consciência de que ainda há muito por fazer em termos de melhoria da eficiência dos recursos que temos disponíveis.

A integração na equipa de colaboradores qualificados nas diferentes áreas técnicas, é fundamental. Proporcionar formação continua, a todos os colaboradores é uma prioridade para esta Instituição.

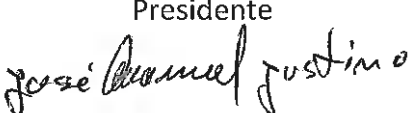
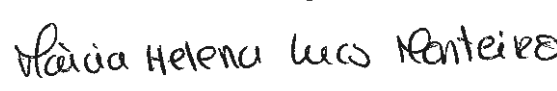
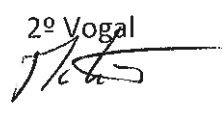
Perante um quadro económico e financeiro tão complexo, que atinge os setores público, privado, cooperativo e social, é importante que a equipa de colaboradores se mantenha coesa e empenhada, no sentido de contrariar os efeitos nefastos que pairam sobre a sociedade nacional.

Continuaremos a procurar todos os meios que nos permitam levar a cabo o desenvolvimento e consolidação da Instituição, bem como encontrar as melhores alternativas financeiras que, de algum modo, possam conferir estabilidade aos recursos que possuímos.


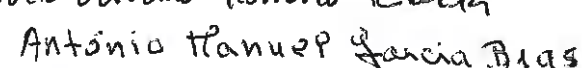
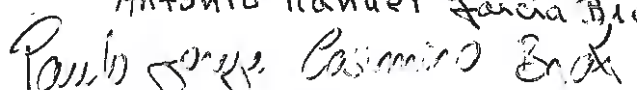
A Direção (data: 3/11/2019)

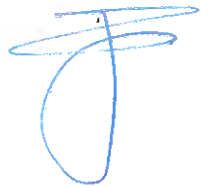
| | |
|--|--|
| Presidente  | Vice – presidente  |
| Secretário  | Tesoureiro  |

O conselho Fiscal (data: 22/11/2019)

| | | |
|--|--|---|
| Presidente  | 1º Vogal  | 2º Vogal  |
|--|--|---|

A Assembleia Geral (data: 23/11/2019)

Presidente






ATA 207/2019

Aos três dias do mês de Novembro de dois mil e dezasseis, reuniu em sessão ordinária a Direcção da Associação dos Amigos de Pera, na sua sede a honra marcada. Aberta a sessão pelo Senhor Presidente José Nóbrega Escalvão, que verificou haver condições para o ato, apesar da falta do Senhor Vice-Presidente, começando por justificar o facto de não ter havido reunião em Seis de Outubro por a mesma coincidir com o ato eleitoral das legislativas, e por não haver assuntos imediatos a tratar. Fez ainda um balanço do que importante aconteceu no mês anterior ao nível de todas as valências, com base nas informações dadas pelas respectivas Diretoras Técnicas.

De seguida o Senhor Presidente deu a conhecer o teor dos seguintes Relatórios Finais de Análise de propostas, elaborados pelas respectivas Júris:

- Fornecimento de equipamento de Fisioterapia
 - Obras de conservação e reparação do Museu Rural de Pera
- Assim foram os mesmos relatórios aprovados e autorizados os respectivos contratos, com os conteúdos indicados.

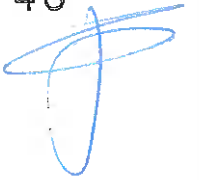
Foram autorizadas obras de pinturas gerais nos edifícios da instituição, a executar à medida que se registem condições para tal.

Foi proposto e aprovado, também com parecer favorável do órgão de Gestão, a construção de um espaço de estar/convívio "quiosque" a localizar no miradouro, por forma a que as visitas que não queiram estar no local, possam estar de forma mais cómoda do que permanecerem deitadas das próprias varandas. Nestas obras serão aplicadas as xilofonias recuperadas dos apartamentos de Javos, ficando a construção civil a cargo de Manuel Nicolau Mangado Pereira, ao preço ház que tem vindo a praticar.

Foram abordados alguns constrangimentos de funcionamento da cozinha, face às exigências do processo de certificação em curso, assim foi acordado contactar uma firma da especialidade para estudar o assunto e propor uma solução.

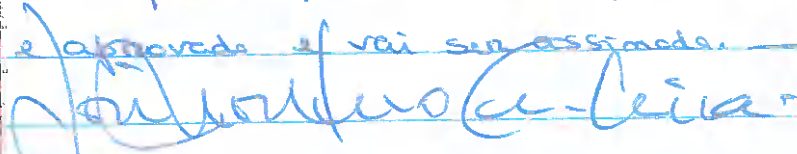
De seguida foram apresentados os documentos referentes ao Programa de Ação e Orçamento para o ano 2020, e laborados conjuntamente com a contabilidade. Depois de devidamente explicados e dadas as Respostas às questões colocadas foram os mesmos aprovados por unanimidade, pelo que serão remetidos aos restantes órgãos (Conselho Fiscal e Assembleia) para parecer e aprovação.

Foram apresentadas e validadas, documentos relativos a pontos de gestão mensal (despesas e receitas), contratos de prestação de serviços das valências e admissão de

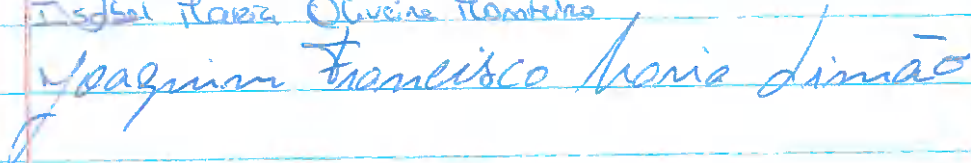


Utentes, assim como relatórios do funcionamento das diversas valências, apresentados pelos Diretores Técnicos.

Por não mais haver a tratar, deu-se por terminada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida foi tida em conformidade e aprovada e vai ser assinada.



Isabel Maria Oliveira Romão



ATA 49/2019

Aos vinte e dois dias do mês de Novembro de dois mil e dezanove, reuniu -a hora marcada, em sessão ordinária, na sua sede, o Conselho Fiscal da Associação dos Amigos de Pera (AAP), tendo como ponto único da ordem de trabalhos, dar parecer sobre o Programa de Acção e Orçamento para o próximo ano 2020, em cumprimento da alínea b) do artigo trigesimo sétimo dos Estatutos. Aberta a sessão pelo Senhor Presidente que após verificar estarem reunidas as condições para o ato, deu início aos trabalhos, começando por dar a conhecer os documentos de suporte ao programa de Acção e Orçamento para o ano 2020, remetidos a este Órgão pela Direcção. Da análise aos referidos documentos, regista-se rigor na precisão dos objetivos. Desta forma, foram os mesmos documentos postos a votação que mereceram a aprovação.

Assim a precisão para custos (despesas) será de 987 525,86 € (novecentos e oitenta e sete mil, quinhentos e vinte e cinco euros e oitenta e seis centimos), sendo o valor previsível de proventos (receitas) de 1 037 636,99 € (um milhão e trinta e sete mil, seiscentos e trinta e seis euros e noventa e nove cêntimos), obtendo-se desta forma, um resultado

previsional de 50 111,14€ (cinquenta mil cento e onze euros e catorze cêntimos). _____

Por nada mais haver a tratar, deu-se a sessão por terminada, da qual foi lavrada a presente ata, que após lida, foi lida em conformidade e aprovada e vai ser assinada. _____

José Manuel Justino
Hélia Helena Lucas Ponteiro
Carlos Manuel Gonçalves M. Trar

ATA 92 / 2019

Aos vinte e três dias do mês de Novembro de dois mil e dezasseis, reuniu a hora marcada e no local referido na convocatória, em sessão ordinária a Assembleia Geral da Associação dos Amigos de Peva (AAP), em cumprimento da alínea e) do artigo visésimo terceiro dos Estatutos.

Aberta a sessão pela Senhora presidente Tereza Odete Oliveira Romão Pereira, trinta minutos após a hora marcada, em cumprimento do número um do artigo vigésimo quinto dos Estatutos, que por ausência da 1.ª secretária, foi a mesma substituída por Paulo Jorge Casimiro Brás, Sócio n.º 184.

Assim, após verificar-se estarem reunidas as condições para o ato, deu início aos trabalhos, respeitando a ordem expressa na convocatória.

- Ponto um - Apreciação e votação do Programa de Acção e Orçamento para o ano de 2020. Foi lido o teor do parecer favorável do conselho Fiscal, transcrito na respectiva ata. De seguida passou a palavra ao Senhor Presidente da Direcção para que se explicasse detidamente o teor dos documentos em causa. No uso da palavra salientou que por serem documentos previsionais, foram elaborados com o maior rigor possível, por forma a não serem criadas falsas expectativas, tanto mais que a sua realização

vai ser a cargo de novos órgãos sociais em resultado das eleições a realizar já em Dezembro. Neste contexto, afirmou, no campo dos investimentos previstos estão no seguimento dos referidos no ano anterior e para os quais existem fundos financeiros próprios equivalentes, sendo hoje mesmo o valor em depósito bancário de 397.000,00€ (trezentos e noventa e sete mil euros).

Dando continuidade aos trabalhos retomou a palavra a Senhora Presidente, que de acordo com os dados dos documentos, salientou em resumo que a previsão para os custos (despesas) será de 987.525,86€ (novecentos e oitenta e sete mil, quinhentos e vinte e cinco euros e oitenta e seis cêntimos), sendo o valor previsível de proventos (receitas) de 1.037.636,99€ (um milhão e trinta e sete mil, seiscentos e trinta e seis euros e noventa e nove cêntimos), obtendo-se assim, um resultado provisional de 50.111,14€ (Cinquenta mil, cento e onze euros e catorze cêntimos).

Postos a discussão, depois de debatidos e esclarecidos as questões colocadas, foram os documentos postos à votação, que mereceram aprovação por maioria, registando-se uma abstenção.

Seguidamente passou-se ao segundo ponto da

convocatória - "ostros assuntos e informações de interesse geral" - Pedida e concedida a palavra ao Senhor Vice-Presidente, este pediu a Senhor Presidente que explicasse aos presentes os parâmetros da aquisição das frações do imóvel da Costa de Javos, para tal o Senhor Presidente exibiu um relatório parâmetrizado de toda a tramitação do negócio e documentos de suporte, respondeu às questões colocadas, informando os interessados que o mesmo relatório ficaria na Secretaria para consulta dos interessados. Sobre o assunto terminou afirmando, que se a instituição pretender vender as frações de que é proprietária, e o interessado colocar como exigência também a compra das frações da empresa que representa, esta que foi criada para viabilizar o negócio da compra, também se disponibilizaria para viabilizar o negócio da venda.

Por se estar em fim de mandato, foram tecidos vários elogios ao trabalho desenvolvido ao longo de trinta anos por parte dos agora, Presidente e Vice-Presidente, que fez com que a massa "terra" ocupe um lugar de destaque, terminando-se os trabalhos com um aplauso para os dois.

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que

após lida, foi tida em conformidade e como
tal aprovada e vai ser assimada.

Maria Odete Oliveira Montezzi Pereira

Paulo Jorge Casimiro Brás

Antônio Manuel Garcia Brás